

SUSTENTABILIDADE

Arborização em Ribeirão Preto: entre a sombra do futuro e o risco do presente

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*



EM UMA CIDADE ONDE O CALOR É UM PERSONAGEM PRINCIPAL EM NOSSO DIA A DIA, AS ÁRVORES DEVERIAM SER NOSSAS MAIORES ALIADAS. ELAS SÃO A INFRAESTRUTURA VERDE QUE REFRESCA O AR, REDUZ O CONSUMO DE ENERGIA COM AR-CONDICIONADO, ABSORVE A ÁGUA DA CHUVA DIMINUINDO O RISCO DE ENCHENTES E MELHORA NOSSA SAÚDE FÍSICA E MENTAL. SÃO, EM ESSÊNCIA, UM DOS INVESTIMENTOS MAIS INTELIGENTES E BARATOS PARA GARANTIR NOSSA QUALIDADE DE VIDA.

Mas, então, por que a cada temporal, as mesmas árvores que nos abençoam com sua sombra se transformam em vilãs? A resposta é dura, mas necessária: o problema não está na árvore, mas na nossa crônica falta de planejamento e manejo inteligente.

A discussão sobre a arborização em Ribeirão Preto está presa em um ciclo vicioso e perigoso. De um lado, o cidadão que teme a queda de um galho sobre seu carro ou o apagão causado pela interferência na rede elétrica. Do outro, uma gestão que muitas vezes parece atuar de forma reativa, com podas drásticas que mutilam e enfraquecem, ou a remoção sumária que deixa para trás uma cicatriz de concreto. Essa abordagem transforma uma solução em um problema, gerando uma falsa oposição entre segurança e meio ambiente.

O verdadeiro debate que precisamos ter vai além do “corta ou não corta”. Precisamos questionar: existe um Plano Diretor de Arborização Urbana ativo e sendo seguido à risca em Ribeirão Preto? Estamos plantando as espécies corretas para cada local, pensando no futuro de suas raízes e copas? Nossos novos empreendimentos imobiliários são projetados para integrar a vegetação como elemento central ou apenas para cumprir uma exigência legal mínima, criando novas ilhas de calor?

A ausência de respostas claras para essas perguntas nos custa caro. Custa em prejuízos materiais, em contas de energia mais altas e, principalmente, em resiliência climática. Uma cidade que cresce sem planejar seu dossel verde é uma cidade que se torna mais quente, mais suscetível a alagamentos e menos saudável para seus habitantes.

Não podemos mais nos contentar com ações paliativas. É preciso uma visão estratégica que integre a Secretaria do Meio Ambiente, a de Planejamento Urbano, a concessionária de energia e, fundamentalmente, a sociedade civil e especialistas da área. Precisamos de um inventário arbóreo, de equipes de manejo preventivo bem equipadas e de um compromisso real com o plantio inteligente, que priorize a diversidade de espécies nativas.

A questão que fica é: estamos tratando nossas árvores como um simples item de paisagismo, que pode ser removido ao primeiro sinal de transtorno, ou como um pilar estratégico para a sustentabilidade e a identidade da nossa cidade? A resposta que daremos a essa pergunta definirá o ar que respiraremos e o futuro que legaremos às próximas gerações.

* Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável

ECONOMIA

MERCADO



Comércio da região central de Ribeirão Preto: horários especial

Comércio prevê aumento de 4% nas vendas em agosto

Comércio terá horário especial facultativo de funcionamento na sexta (8) e no sábado (9); ticket médio pra dia dos pais será de R\$ 300

DA REDAÇÃO

O Comércio Varejista de Ribeirão Preto espera crescimento médio entre 2% e 4% nas vendas de agosto de 2025, mês em que é comemorado o Dia dos Pais. É o que aponta o levantamento do Centro de Pesquisas do Varejo (CPV), mantido por SINCOVARP (Sindicato do Comércio Varejista) e CDL RP (Câmara de Dirigentes Lojistas), entidades que representam oficialmente o Varejo de Ribeirão Preto e mais 43 cidades da região.

“Vamos ter um pico de vendas até o Dia dos Pais e depois uma acomodação no restante do mês. O ticket-médio do presente deve variar entre R\$ 250 e R\$ 300 reais, nessa que é a quarta data mais importante do calendário varejista. O valor está acima do estimado no ano passado uma vez que, de lá para cá, a inflação provocou alta dos preços”, explica Diego Galli Alberto, pesquisador e coordenador do CPV.

Vale lembrar que a projeção de vendas para agosto de 2024 foi para uma de alta entre 3% e 5%, e não se concretizou. Na ocasião, o desempenho teve leve variação positiva de 0,5% na comparação com o mesmo mês de 2023.

NO BRASIL

A expectativa de vendas para o Dia dos Pais 2025, em Ribeirão Preto, vai ao encontro da estimativa da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) que é para um crescimento médio de 3,2% com volume de vendas projetado em R\$ 7,84 bilhões no varejo brasileiro. As maiores movimentações tendem a se concentrar em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

BUSCAS NA INTERNET DOMINAM MERCADO

O levantamento mostrou ainda que 78% dos consumidores pretendem pesquisar os preços antes de comprar o presente, sendo que 81% farão isso online e 68% em lojas físicas, uma alta de 9% em relação ao ano anterior.

Em Ribeirão Preto, o CPV projeta que 74% dos consumidores comprarão em lojas físicas, percentual um pouco abaixo da projeção nacional que é de 76%. 44% farão alguma compra online (a projeção nacional é de 43%), usando aplicativos (70%), sites (65%) e até redes sociais, como o Instagram (19%).

HORÁRIO ESPECIAL DE FUNCIONAMENTO É APOSTA EM RP

Para o Dia dos Pais, haverá horário estendido de funcionamento no Comércio Varejista de Ribeirão Preto na sexta (8), com abertura facultativa até às 22h, e no sábado (9), com abertura facultativa até 18h.

Os shoppings funcionarão normalmente no sábado (9), das 10h às 22h, e no domingo (10), das 14h às 20h. Apenas o Shopping Santa Úrsula funcionará no sábado (9), das 9h às 21h, e no domingo (10), das 14h às 20h, também segundo a CCT.

Ribeirão aposta na força da região

Pelo fato de Ribeirão Preto ser uma capital regional de consumo, a tendência é de que milhares de clientes da região venham comprar aqui, tanto no Comércio de Rua quanto nos shoppings, aproveitando para fazer passeios em família. Ainda mais nesse período logo após o dia do pagamento.

Por outro lado, o cenário macro-econômico ainda não está “jogando a favor” do consumo, como deveria. A inflação continua em alta e a taxa de juros (Selic)

no patamar de 15% ao ano, encarecendo o crédito. Os níveis de inadimplência e de endividamento das famílias brasileiras também continuam altos.

“É um conjunto de indicadores que mostra o enfraquecimento do poder de compra do consumidor diante de preços maiores. O grande ponto de atenção do momento é com a crise tarifária entre Estados Unidos e Brasil, que ainda promete se alongar na expectativa de um acordo”, finaliza o Diego Galli Alberto.

INTENÇÃO DE COMPRA

Com base em dados da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) apurou que 67% dos consumidores ribeirãopretanos devem ir às compras para o Dia dos Pais 2025. O percentual é próximo do índice nacional que é de 65%.

Os produtos mais procurados serão roupas, calçados, acessórios como cintos, carteiras, óculos, perfumes, artigos esportivos, relógios, celulares e eletroeletrônicos. “A tendência é de que os filhos optem por comprar presentes relacionados à personalidade e às necessidades do pai”, diz Galli.

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0
(16) 98174-2062
Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 - Ribeirão Preto/SP